



## Nota de Abertura

Foram anunciados recentemente os 52 vencedores de um concurso de subvenções para a inovação, onde se contam dois projetos portugueses. João Mano, da Universidade de Aveiro, com o projeto «MicroBone», que desenvolve plataformas 3D com plasma rico em plaquetas com vista à criação de micro-tecidos ósseos para modelos de doenças *in vitro*; e José Henrique Fernandes, da Fundação D. Anna De Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud, com o projeto «NEURIMM», que trata da ativação neuro-imune como nova abordagem terapêutica da IBD.

As chamadas subvenções «validação do conceito» do Conselho Europeu de Investigação, no valor de 150 000 euros cada, destinam-se a investigadores que exploram o potencial inovador das suas descobertas científicas, o que os ajudará a trazer os resultados da sua investigação de fronteira mais próximos do mercado.

Os vencedores anunciados juntam-se aos 102 outros que já receberam subvenções em 2017. No total, 160 investigadores vão agora procurar oportunidades de negócio, estabelecer direitos de propriedade intelectual ou testar a viabilidade técnica para provar o seu conceito científico.

A Europa já é líder mundial no domínio da ciência e da tecnologia e, com este tipo de iniciativas, pretende tornar-se igualmente num importante motor de inovação, designadamente no apoio a investigadores de topo, empreendedores, pequenas empresas e investigadores com ideias brilhantes, através do programa da UE para a investigação e inovação, o Horizonte 2020. ♦

**PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA**  
COORDENADOR DO CENTRO  
DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT  
DOS AÇORES

## “Património: onde o passado encontra o futuro”

Depois de ter sido lançado no final do ano passado, o Ano Europeu de 2018 será assinalado sob o lema «Património: onde o passado encontra o futuro».

Entre 2007 e 2013, a UE investiu 4000 milhões de euros em projetos relacionados com o património para o desenvolvimento regional e rural. Calcula-se que, para o período 2014-2020, este valor ascenda aos 6000 milhões de euros, aos quais se acrescentam 100 milhões de euros para investigação relacionada com o património cultural ao abrigo do programa Horizonte 2020, sob alçada do Comissário europeu Carlos Moedas.

A Comissão, o Conselho da Europa, a UNESCO e outros parceiros realizam um conjunto de iniciativas cujos princípios são: envolvimento, sustentabilidade, proteção e ino-



vação, através de vários tipos de atividades. O objetivo é a promoção, proteção e divulgação do património numa lógica enriquecedora e que beneficie os cidadãos a longo prazo.

A entidade coordenadora do Ano Europeu

do Património Cultural em Portugal é a Direção Geral do Património Cultural, com o Alto Patrocínio do Presidente da República, e o sítio Web oficial pode ser consultado em: [anoeu-ropeu.patrimoniocultural.gov.pt](http://anoeu-ropeu.patrimoniocultural.gov.pt) ♦

## Melhorar a qualidade e o acesso à água potável

A Comissão Europeia apresentou uma proposta legislativa para melhorar a qualidade e o acesso à água potável e oferecer informações mais fiáveis aos cidadãos.

Apesar de a maioria das pessoas que vivem na UE beneficiar de água potável de alta qualidade, as novas regras foram concebidas para melhorar o acesso de todos à mesma, sobretudo dos grupos vulneráveis e marginalizados.

A prestação de informações sobre a qualidade e o abastecimento de água potável por área visa reforçar a confiança na água da torneira, o que poderá representar uma poupança de 600 milhões de euros por ano para as famílias europeias, bem como contribuir para reduzir os resíduos de plástico provenientes da água engarrafada, incluindo o lixo marinho.

Esta proposta, para além de contemplar um dos direitos consagrados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, aprovado por una-



nimidade pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Gotemburgo, dá também seguimento à primeira iniciativa de cidadania europeia bem-sucedida, a «Right2Water», que recolheu 1,6 milhões de assinaturas. Ao mesmo tempo, esta revisão pretende reforçar os poderes dos consumidores, na medida em que prevê

mais e melhor informação por parte dos fornecedores de água.

Desta forma, pretende-se realizar objetivos ambientais de redução da utilização desnecessária de plástico e de limitação da pegada de carbono da UE, bem como para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ♦

## Acordo comercial UE-Canadá Temas para a cooperação futura

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas para identificar setores e questões para os quais exista grande interesse para uma cooperação regulamentar com o Canadá.

O Acordo Económico e Comercial Global UE-Canadá entrou em vigor a título provisório em 21 de setembro de 2017. Como parte do acordo, a UE e o Canadá acordaram em criar um fórum de cooperação em matéria de regulamentação.

Todas as partes interessadas são convidadas a apresentar as suas ideias, incluindo representantes do meio académico, grupos de reflexão, organizações da sociedade civil, organizações não governamentais, sindicatos, empresas e organizações de consumidores. As contribuições podem ser enviadas até 16 de fevereiro. ♦